

ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM LENTES DE CONTATO NA CIDADE DE SOROCABA-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Stéfane Ribeiro dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Pollyana Maria Saud Melo

Curso: Biomedicina

Campus: Sorocaba

O estudo teve por objetivo a análise da contaminação microbiana em lentes de contato de usuários residentes na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, Brasil, para análise e identificação dos microrganismos mais predominantes, verificando se apresentariam algum grau de resistência a antibioticoterapia e correlacioná-los ao fator ambiental. Para análise e identificação foram empregadas técnicas de enriquecimento das amostras com caldo nutritivo BHI (*Brain Heart Infusion*), meios de cultura seletiva: Ágar MacConkey e Ágar Manitol, e identificação por provas bioquímicas de meio Rugai e coagulase. Os resultados obtidos demonstraram prevalência de bactérias Gram Negativas, sendo elas: *Enterobacter* sp. (16,66%) *Pseudomonas* sp. (16,66%) e *K. pneumoniae* (16,66%), todas com capacidade de ocasionar patologias oculares; outros agentes Gram Negativos encontrados foram os bastonetes de *Proteus* sp. (16,66%) e *Escherichia coli* sp. (8,33%) que pertencem à flora bacteriana humana, porém não são comuns na região dos olhos. Dentre as bactérias Gram Positivas foram identificados: *Staphylococcus aureus* sp. (16,66%) e *Staphylococcus epidermidis* sp. (8,33%). A análise das amostras coletadas mostra correlação aos patógenos presentes na literatura médica, sendo que a presença destes está relacionada à falha da higienização durante o manejo e o uso das lentes de contato e não ao ambiente, como levantado neste trabalho. Em razão da pandemia de Covid-19 não foi possível desenvolver o trabalho com um número maior de dados e análise de resistência à antibioticoterapia, conforme proposto inicialmente, podendo assim o projeto ser aprimorado futuramente.